

TRÍPLICE COLORAÇÃO CMA/DA/DAPI EM DUAS ESPÉCIES BRASILEIRAS DE *Acrostichum* L. (PTERIDACEAE). Adriana Buarque Marcon e Marcelo Guerra. Departamento de Botânica, CCB, UFPE, Recife, PE.

O gênero *Acrostichum* L. é representado no Brasil pelas espécies *A. aureum* L. e *A. danaeifolium* Langsd & Fish. com ampla distribuição nas zonas litorâneas. Em Pernambuco ocorrem principalmente em áreas de mangue e em mata úmida (locais alagados) e em muitos locais distribuem-se simpatricamente embora ocupem diferentes nichos ecológicos. Morfológicamente são bem semelhantes e apresentam o mesmo número cromossômico $2n=60$. Neste trabalho fez-se uma análise comparativa das bandas observadas com cromomicina A_3 (CMA) e DAPI visando uma melhor caracterização e separação entre as duas espécies a nível citológico. Para a análise citogenética, pontas de raízes foram pré-tratadas com 8-hidroxiquinoleína 0,002M e fixadas em Carnoy. Posteriormente foram tratadas em solução enzimática de celulase 2%-pectinase 20% por 5 horas a 37°C, esmagadas em ácido acético 45% e em seguida coradas com os fluorocromos CMA e 4',6-diamidino-2-fenilindol (DAPI). Observou-se dois pares cromossômicos com um bloco CMA⁺ em cada braço curto em *A. danaeifolium*, enquanto *A. aureum* apresentou três pares marcados com CMA, sendo que dois pares apresentaram um bloco CMA⁺ no braço curto e o outro par um bloco CMA⁺ no braço longo. Essas diferenças citológicas entre as duas espécies sugerem que apesar da estabilidade cariotípica em número e morfologia cromossômicas, divergências estruturais cromossômicas começam a diferenciar essas espécies reforçando o isolamento genético entre elas.

Apoio financeiro: CNPq e FACEPE.

PC-OK

COMPARAÇÃO DE BANDAS CMA EM TRÊS GRUPOS CARIOTÍPICOS DISTINTOS DE *Passiflora* L. Natoniel Franklin de Melo¹, Marcelo Guerra² e Armando Carlos Cervi³ (1- Embrapa Semi-Árido-Petrolina-PE/ Aluno do Doutorado CCB/UFPE – natoniel@cpatsa.embrapa.br; 2- Lab. de Citogenética Vegetal/Depto. Botânica/ UFPE-Recife-PE; 3- Depto. Botânica/ UFPR-Curitiba-PR).

Citologicamente, o gênero *Passiflora* e os demais gêneros de *Passifloraceae* tem sido pouco estudados. Contudo, os números cromossômicos conhecidos para as espécies deste gênero, permitem dividi-lo cariotipicamente em três grupos distintos: $2n=12, 24, 36$; $2n=18, 72$ e $2n=20$. O cariótipo dessas espécies é constituído quase sempre por cromossomos metacêntricos e submetacêntricos com simetria cariotípica variável. Por outro lado, pouco tem sido feito em relação a utilização de outros marcadores citológicos para comparar esses grupos. No presente trabalho foram investigadas seis espécies de *Passiflora* com os fluorocromos cromomicina- A_3 (CMA) e 4',6-diamidino-2-fenilindol (DAPI). Os resultados obtidos mostraram um bloco CMA⁺/DAPI⁻ no maior par cromossômico de *P. capsularis* L. ($2n=12$) e *P. rubra* L. ($2n=12$) e um bloco proximal em um par pequeno e em outro de tamanho médio em *P. tricuspidata* Mast. ($2n=12$). *P. caerulea* L. ($2n=18$) também apresentou pequenos blocos mais brilhantes com CMA na região terminal de seis cromossomos. *P. amethystina* Mikan ($2n=18$) mostrou quatro cromossomos com um pequeno bloco CMA⁺ terminal e um único cromossomo com um grande bloco terminal. Em *P. foetida* L. ($2n=20$) observaram-se blocos CMA⁺ localizados na região telomérica de quatro cromossomos e proximal em outros dois. Bandas DAPI não foram observadas. Desta forma, a coloração cromossômica com CMA sugere que os três grupos citológicos de espécies de *Passiflora* difiram entre si não apenas no número básico mas também em caracteres estruturais.

Apoio: CNPq, FACEPE, BNB.